



Artigo Original

Prevalência de marcadores microbiológicos em tecido ósseo de doadores e cadáveres do Banco de Tecidos Musculoesqueléticos de Passo Fundo[☆]

Bruno Dutra Roos^{a,*}, Milton Valdomiro Roos^a, Antero Camisa Júnior^a, Ezequiel Moreno Ungaretti Lima^a, Rafael Noshang Pereira^a, Maurício Luciano Zangirolami^b e Gisela Machado de Albuquerque^b

^a Hospital Ortopédico de Passo Fundo (HOPF), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 14 de abril de 2013

Aceito em 23 de julho de 2013

On-line em 5 de março de 2014

Palavras-chave:

Bancos de ossos

Transplante homólogo/efeito adverso

Doenças virais

Infecções bacterianas

R E S U M O

Objetivo: fazer uma análise epidemiológica dos principais marcadores microbiológicos dos tecidos ósseos processados de agosto de 2007 a outubro de 2011 no Banco de Tecidos Musculoesqueléticos do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

Métodos: foram feitas 202 captações de tecidos musculoesqueléticos para o Banco de Tecidos. Desse total, 159 foram de doadores e 43 de cadáveres. Foram solicitados testes sorológicos para hepatite B, hepatite C, sífilis, citomegalovírus, doença de Chagas, toxoplasmose, HIV e HTLV.

Resultados: dos 159 doadores, 103 (64,75%) eram do sexo masculino e 56 (35,25%) do feminino. A idade média foi de $59,35 \pm 8,87$ anos. Foram descartados 76 (47,8%) tecidos de doadores. Não houve diferença significativa no número de descartes em relação a sexo ($p = 0,135$) ou idade ($p = 523$). A principal causa de descarte foi a sorologia positiva para o vírus da hepatite B, responsável por 48 (63,15%) descartes. Já entre os 43 cadáveres, a média de idade foi de $37,84 \pm 10,32$ anos. Desses, 27 (62,8%) eram do sexo masculino e 16 (37,2%) do feminino. Foram descartados seis (13,9%) cadáveres. A principal causa de descarte foi a sorologia positiva para o vírus da hepatite C, responsável por três (50%) casos. Não houve diferença significativa no número de descartes em relação a sexo ($p = 0,21$) ou idade ($p = 252$).

Conclusão: houve um número maior de descarte de tecidos de doadores (47,8%) em comparação com os cadáveres (13,9%). Nos doadores, a principal causa de descarte foi a presença de sorologia positiva para o vírus da hepatite B; nos cadáveres, para o vírus da hepatite C.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

[☆] Trabalho realizado no Hospital Ortopédico de Passo Fundo Centro de Estudos Ortopédicos, Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: brunodroos@gmail.com (B.D. Roos).

Prevalence of microbiological markers in bone tissue from live and cadaver donors in the musculoskeletal tissue bank of Passo Fundo

A B S T R A C T

Keywords:

Bone banks
Homologous
transplantation/adverse effects
Viral diseases
Bacterial infections

Objective: to conduct an epidemiological analysis on the main microbiological markers in bone tissue that was processed at the musculoskeletal tissue bank of Hospital São Vicente de Paulo, in Passo Fundo, between August 2007 and October 2011.

Methods: between August 2007 and October 2011, 202 musculoskeletal tissue samples were collected for the tissue bank. Among these, 159 samples were from living donor patients and 43 were from cadaver donors. The following serological tests were requested: hepatitis B, hepatitis C, syphilis, cytomegalovirus, Chagas disease, toxoplasmosis, HIV and HTLV.

Results: among the 159 living donors, 103 (64.75%) were male and 56 (35.25%) were female. The patients' mean age was 59.35 ± 8.87 years. Out of this total, 76 tissue samples (47.8%) from donors were rejected. There was no difference in the number of rejections in relation to sex ($p=0.135$) or age ($p=0.523$). The main cause of rejection was serologically positive findings for the hepatitis B virus, which was responsible for 48 rejections (63.15%). Among the 43 cadaver donors, the mean age was 37.84 ± 10.32 years. Of these, 27 (62.8%) were male and 16 (37.2%) were female. Six of the samples collected from cadaver donors were rejected (13.9%), and the main cause of rejection was serologically positive findings for the hepatitis C virus, which was responsible for three cases (50%). There was no significant difference in the number of rejections in relation to sex ($p=0.21$) or age ($p=0.252$).

Conclusion: there was a greater number of rejections of tissues from living donors (47.8%) than from cadaver donors (13.9%). Among the living donors, the main cause of rejection was the presence of serologically positive findings of the hepatitis B virus, while among the cadaver donors, it was due to the hepatitis C virus.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

Os bancos de tecidos musculoesqueléticos apresentaram um significativo progresso nos últimos anos, tornaram-se uma ferramenta de extrema importância para a feitura de procedimentos cirúrgicos ortopédicos mais complexos e proporcionam uma oferta abundante e segura de materiais osteo-fascio-condro-ligamentares para enxertos.^{1,2} A preocupação dos cirurgiões ortopédicos com a transmissão de doenças por meio dos enxertos ósseos está diminuindo por causa dos rigorosos critérios de seleção, da alta sensibilidade dos testes sorológicos e dos exames seriados feitos durante a captação, o armazenamento, o processamento e a esterilização desses enxertos.³⁻⁸ O Banco de Tecidos Musculoesqueléticos do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo foi fundado em 1982 e adequado à nova legislação em 1995, com o objetivo de armazenar adequadamente tecidos ósseos e tendões e beneficiar, assim, o tratamento de pacientes da área de traumatologia e odontologia.

O presente trabalho visa a analisar retrospectivamente a prevalência dos principais marcadores microbiológicos em tecidos ósseos no Banco de Tecidos Musculoesqueléticos do Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo e as possíveis causas de descarte de material.

Materiais e métodos

Entre agosto de 2007 e outubro de 2011, no Hospital São Vicente de Paulo, foram feitas 202 captações de tecido musculoesquelético para o Banco de Tecidos. Desse total, 159 foram de doadores e 43 de cadáveres.

Os doadores foram submetidos a procedimentos cirúrgicos ortopédicos de artroplastia total do quadril na qual foi retirada a cabeça do fêmur. Foram aplicados um questionário e detalhada história médica pregressa dos doadores, além da coleta de exames laboratoriais no pré-operatório para detecção de doenças infecciosas. Foram solicitados os seguintes testes sorológicos: hepatite B (anti-HBsAg e anti-HBc total), hepatite C (anti-HCV), sífilis (hemaglutinação do *Treponema pallidum*, VDRL), citomegalovírus (anti-CMV IgG e IgM), doença de Chagas (anti-*T. cruzi*), toxoplasmose (anti-toxoplasma IgG e IgM), HIV (anti-HIV 1 e 2) e HTLV (anti-HTLV 1 e 2). Os doadores tiveram as sorologias novamente testadas após seis meses da data de captação. Os tecidos não são liberados para uso antes da obtenção de resultados finais dos testes acima. Os pacientes que tiveram as sorologias positivas para as doenças infecciosas testadas em qualquer uma das amostras ou que entraram nos critérios de exclusão do protocolo tiveram o tecido doado descartado (tabela 1).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707544>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707544>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)